

Capítulo 1

Deus Fala

E Deus os abençoou e lhes disse... (Gn 1.28)

NÃO IMPORTA ONDE VOCÊ MORA, NÃO IMPORTA O QUE VOCÊ FAZ TODO DIA, HÁ uma coisa que você faz o dia todo. Você fala. Desde o inicial “Já é hora de levantar” até o final “Boa-noite, preciso dormir”, você fala. No quarto, banheiro, corredor, ou cozinha, no carro, na loja, na fábrica e no escritório, você fala. Com seu cônjuge, filhos, amigos, familiares, vizinhos e colegas, você fala. É o que os seres humanos fazem, quase sem interrupção e muitas vezes sem pensar como isso é importante para a vida humana. A habilidade da comunicação é uma das coisas que nos separam do restante da criação. Somos pessoas e falamos. Precisamos reconhecer quão “verborrágicas” nossas vidas realmente são.

A palavra em si não gera peso. “Falar” parece normal, comum, sem importância, inofensivo. Contudo, poucas coisas que fazemos são mais importantes que isso. E sob toda essa normalidade há uma grande dificuldade, uma guerra de palavras que travamos todos os dias. Eis aí alguns modos comuns pelos quais expressamos nossa batalha com palavras:

- Nunca pensei, quando estávamos juntos, que ele falaria comigo do jeito que fala agora!
- Não posso acreditar no que estou ouvindo quando meu filho fala comigo!
- Ela desligou o telefone no meio da conversa!

- Meus pais nunca falam comigo, a não ser quando estou em apuros.
- Ele só fala gentilmente comigo quando quer alguma coisa.
- Ele fala tanto que fica difícil conversar.
- Não gosto do jeito que ela fala das outras pessoas.
- Parece que nunca temos tempo suficiente para conversar.
- Ele falou por um bom tempo, mas não faço ideia do que queria dizer.
- Por que sempre acabamos em uma discussão?
- O que aconteceu? Nós éramos tão achegados e agora quase nunca conversamos.
- Eu sinto que passo todo o tempo intervindo nas discussões dos meus filhos!
- Sim, ele pediu perdão, mas estou tendo muita dificuldade nisso. O que ele falou foi cruel.
- Queria que nossa família pudesse passar um dia inteiro sem alguém gritar com os outros.
- Não sei por que perco meu tempo falando. Não parece fazer a mínima diferença.
- Nunca chegaremos a um acordo se todos ficarem falando juntos!
- Ela sempre tem de ter a última palavra.
- Ele sempre fala gentilmente comigo quando estamos em público.
- Às vezes, acho que seria melhor se parássemos totalmente de nos falar.

Todas essas são expressões que famílias usaram em aconselhamentos comigo. Vistas em conjunto, elas captam a dificuldade com palavras que todos nós temos. Quem dentre nós nunca foi ferido pelas palavras de outro? Quem nunca se arrependeu por ter dito algo? Quem nunca teve de mediar uma discussão? Quem nunca quis falar seriamente com seu amado, mas não teve oportunidade? Quem dentre nós pode falar: “Minhas palavras são *sempre* adequadas à situação e são *sempre* faladas gentilmente”?

Este livro trata desse mundo da fala – o mundo que existe por trás da calma e da bondade públicas que todos somos capazes de exibir. Se você pode dizer: “Eu não tenho problemas com minhas palavras”, então não precisa prosseguir adiante. Mas se você reconhece que, assim como eu, ainda há uma guerra de palavras em sua vida, se há ainda evidência de dificuldades para uma comunicação apropriada e amorosa, se ainda há espaço para o crescimento no seu mundo da fala, então este livro é para você.

O propósito deste livro não é apenas mostrar o alto padrão de Deus e então nos lembrar como estamos longe disso. A maioria de nós está

dolorosamente ciente da distância entre onde estamos e onde Deus quer que estejamos. Não, este livro visa a ser um livro de esperança. É um livro sobre mudanças, mudanças que são possíveis por causa da pessoa e da obra do Senhor Jesus Cristo. Jesus é a *Palavra*, aquela que é a única esperança para as *nossas* palavras! Somente nele encontramos vitória em nossa guerra de palavras.

Escrevi este livro porque estou convencido de que não entendemos quão radicalmente o evangelho pode mudar o modo que entendemos e resolvemos nossos problemas de comunicação. Não precisamos desanimar! Não temos de viver “presos” e não temos de nos entregar ao cinismo, o que é uma grande tentação neste mundo duro e corrupto.

Este livro contém muita esperança porque está embasado em quatro princípios fundamentais que podem mudar a sua vida:

- Deus tem um plano maravilhoso para as nossas palavras que é muito melhor que qualquer plano que nós possamos traçar sozinhos.
- O pecado mudou radicalmente a nossa agenda para as nossas palavras, resultando em muita dor, confusão e caos.
- Em Cristo Jesus encontramos a graça que provê tudo o que precisamos para falar como Deus planejou que falássemos.
- A Bíblia simples e claramente nos ensina como ir de onde estamos para onde Deus quer que nós estejamos.

Em cada capítulo deste livro consideraremos o plano de Deus, nosso pecado, sua graça e o mapa das Escrituras. Minha oração é de que isto guie você a uma nova consciência do projeto de Deus para os seus filhos, a uma nova percepção sobre seu conflito pessoal com o pecado, a uma confiança renovada na graça abundante de Deus, e a uma sabedoria bíblica prática que resulte em uma vida de conversas que honrem mais a Deus e beneficiem mais os outros.

Nossa conversa: o mundo real

Viajamos atravessando a Filadélfia em silêncio. Finalmente, conseguimos uma noite a sós, e ainda assim nada falamos durante a viagem. Não era para ser assim. O silêncio era ensurdecador e parecia durar horas, mesmo tendo sido de apenas alguns minutos. Em nossas mentes estávamos ambos relembrando o que tinha acontecido, fomentando nossa dor e reafirmando nossa inocência. Felizmente, não demorou muito para o silêncio ser

quebrado; pediu-se e recebeu-se perdão, e novamente estávamos desfrutando da companhia um do outro em vez de apenas nos tolerarmos.

Tudo começou de maneira muito inocente e típica. Ambos estávamos no final de uma longa sexta-feira, no final de uma longa semana. Ambos tínhamos a própria agenda para a noite e as próprias expectativas para o outro. Ambos fomos mais exigentes do que dispostos a servir, e assim rapidamente nos ressentimos quando um recusou o outro nos planos para a noite. Finalmente, ambos falamos a partir desse ressentimento. Acusamos em vez de ouvir, criticamos em vez de nos percebermos. Cada um desistiu do outro e se escondeu no casulo da própria dor e raiva.

Você deve estar pensando: *Paul, que jeito depressivo de começar um livro supostamente cheio de esperança!* Mas esse encontro trivial numa noite comum da família Tripp captura tudo que este livro trata. Ele trata do plano maravilhoso de Deus para as nossas palavras, o qual nos protege da dor e da pressão de tais momentos. É sobre o nosso pecado, o qual redireciona e distorce nossas palavras para que sejam mais sobre nossos desejos do que sobre o amor ao outro. Este livro versa sobre a maravilhosa graça do Senhor, a qual nos chama de volta ao propósito de Deus; graça que resgata, restaura, perdoa e salva; sobre passos bíblicos simples para o arrependimento e a mudança; sobre um glorioso Senhor que está disposto e é capaz de transformar nossos complicados mundos de falas em lugares onde o amor é a motivação e a paz é o resultado. Deus está trabalhando, e está transformando pessoas que instintivamente falam por si mesmas em pessoas que efetivamente falem por ele.

Naquela noite, minha esposa Luella e eu nos desviamos do plano dele por um momento, mas temos aprendido que sua graça é suficiente, que seu poder se aperfeiçoa em nossa fraqueza (2Co 12.9). Já aprendemos que há uma saída. No meio de um fracasso pessoal absoluto, nós podemos, pela sua força, vencer a guerra de palavras. É sobre isso que este livro trata.

Palavras têm valor

Palavras são poderosas, importantes e significantes. Era para ser assim. Quando falamos, deve ser com a percepção de que Deus deu significância a nossas palavras. Ele determinou que elas sejam importantes. Palavras foram importantes na criação e na queda. Foram significativas na redenção. Deus deu valor às palavras.

Ele tem um projeto para a nossa comunicação, um plano e propósito específicos para a fala do corpo de Cristo. Espero propor uma sólida

fundação bíblica para a compreensão da comunicação, começando por onde primeiramente ouvimos palavras sendo ditas, em seguida indo para a queda para vermos o papel que as palavras desempenharam nesse evento que mudou o mundo, e finalmente considerando palavras da perspectiva privilegiada da redenção. Toda a conversa no mundo está relacionada a esses eventos. Sua compreensão nos orientará quanto à importância de nossas palavras, à razão por que temos tanta dificuldade com elas, e ao projeto que Deus tem para a fala de seu povo.

A maioria dos livros de comunicação foca em técnicas e habilidades, sem reconhecer que nosso conflito com palavras é muito mais profundo. A guerra de palavras tem suas raízes no Jardim do Éden. Na medida em que você compreender como esses momentos modelaram nosso mundo da fala, começará a entender a própria luta com as palavras e a saída que Deus proveu. Este livro analisará honestamente o problema para poder lhe oferecer mudanças que não são apenas temporárias e cosméticas. Se você entender as raízes de seu conflito, poderá experimentar mudanças permanentes.

Deus fala!

Não se consegue entender a importância das palavras até se perceber que as primeiras que o ser humano ouviu não foram de outro ser humano, mas de Deus! O mérito de cada parte da comunicação humana é embasado no fato de que *Deus* fala. A voz de Deus penetrou as visões e sons do mundo recém-criado, falando palavras da língua humana para Adão e Eva. Quando Deus escolheu se revelar daquele modo, ele elevou a fala a um lugar de altíssima importância como seu veículo primário da verdade. Por intermédio de palavras, aprenderemos as verdades mais importantes a serem conhecidas – verdades que revelam a existência e a glória de Deus, que geram vida. Ao tentar entender o mundo da fala humana, é imprescindível que o vejamos da perspectiva de Gênesis 1 – o único momento na história humana em que não existia a guerra de palavras.

Em Gênesis 1, o mundo da comunicação era de paz, de verdade e de vida. Palavras nunca tinham sido usadas como armas. A verdade nunca havia sido usada para destruir. Palavras eram sempre ditas em amor, e a comunicação humana nunca romperia os vínculos da paz.

É um mundo que pode nos ensinar muito sobre comunicação. Primeiramente, *Deus revela a si mesmo, seu plano e seu propósito em palavras*. Imediatamente após criar Adão e Eva, Deus falou a eles. Foi sua escolha se revelar, definir sua vontade e dar identidade a Adão e a Eva por meio da